



Ciência Rural

ISSN: 0103-8478

cienciarural@mail.ufsm.br

Universidade Federal de Santa Maria

Brasil

Souza Mello de, Tatiana; Fighera Almeida, Rafael; Langohr, Ingeborg Maria; Barros Severo Lombardo
de, Claudio

Hiperplasia fibroepitelial mamária em felinos: cinco casos

Ciência Rural, vol. 32, núm. 5, setembro-outubro, 2002, pp. 891-894

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33132524>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

HIPERPLASIA FIBROEPITELIAL MAMÁRIA EM FELINOS: CINCO CASOS

FELINE MAMMARY FIBROEPITHELIAL HYPERPLASIA: FIVE CASES

Tatiana Mello de Souza¹ Rafael Almeida Fighera²
Ingeborg Maria Langohr³ Claudio Severo Lombardo de Barros⁴

- RELATO DE CASO -

RESUMO

São descritos cinco casos de hiperplasia fibroepitelial mamária em gatas com idades variando entre 10 meses e 11 anos. A principal queixa por ocasião do atendimento era relacionada à tumefação das mamas com evolução clínica entre 3 e 24 semanas. Em duas das gatas, a condição desenvolveu-se após o tratamento com contraceptivos. Macroscopicamente, as tumorações na glândula mamária eram cobertas por pele, ocasionalmente ulceradas, e tinham superfície de corte brancacenta com nódulos multifocais mais pálidos de 2mm de diâmetro. Histologicamente, esses nódulos multifocais consistiam de proliferação ductal cercadas por crescimento abundante de tecido conjuntivo fibroso.

Palavras-chave: doenças de gatos, glândula mamária, hiperplasia fibroepitelial, alteração fibroadenomatosa total, hipertrofia da glândula mamária, fibroadenoma.

SUMMARY

Five cases of feline mammary fibroepithelial hyperplasia are described. Affected cats were all females with ages varying from 10 months to 11 years. The main complaint on presentation was swollen mammary glands with clinical courses of 3-24 weeks. In two of the cats the condition developed after treatment with contraceptive. Grossly, the mammary masses were covered by skin occasionally ulcerated and had white cut surfaces

with multifocal paler nodules of 2mm in diameter. Histologically, these multifocal nodules consisted of ductal proliferation surrounded by extensive fibroblastic growth.

Key words: diseases of cats, mammary gland, fibroepithelial hyperplasia, total fibroadenomatous change, mammary gland hypertrophy, fibroadenoma.

INTRODUÇÃO

A hiperplasia fibroepitelial (fibroadenomatose, hipertrofia mamária felina, adenofibroma ou fibroadenoma) é uma proliferação benigna, não neoplásica dos ductos mamários e do tecido conjuntivo periductal de gatas jovens, geralmente com menos de dois anos de idade (HAYDEN *et al.*, 1981; MOULTON, 1990; JONES *et al.*, 2000). Esse distúrbio é mais comumente descrito em fêmeas no início da gestação ou naquelas que estão ciclano (HAYDEN *et al.*, 1983), mas tem sido observado, mais raramente, em machos, inteiros ou castrados, após administração prolongada de medicamentos à base de progestágenos; em cães a ocorrência é extremamente rara (HINTON & GASKELL, 1977; WEISS & KÄUFER-WEISS, 1999). Embora a

¹Médico Veterinário Autônomo, Santa Maria – RS.

²Médico Veterinário, bolsista de apoio técnico do CNPq. Seção de Patologia Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 97105-900, Santa Maria - RS. E-mail: anemieveterinaria@bol.com.br. Autor para correspondência.

³Médico Veterinário, Aluno de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Área de Concentração em Patologia Veterinária. UFSM, 97105-900, Santa Maria - RS.

⁴Médico Veterinário, PhD., Professor Titular do Departamento de Patologia, UFSM.

Recebido para publicação em 07.08.01. Aprovado em 14.11.01

causa seja desconhecida, há evidências de que se trate de uma lesão hormônio-dependente, associada à ação de substâncias progestacionais naturais ou sintéticas (HINTON & GASKELL, 1977; JOHNSTON *et al.*, 1984).

A hiperplasia fibroepitelial felina é uma condição raramente relatada na literatura (MOULTON, 1990). O objetivo deste trabalho é descrever cinco casos dessa condição em gatas necropsiadas, entre 1970 e 2001, no Setor de Patologia Veterinária do Departamento de Patologia da Universidade Federal de Santa Maria (SPV/UFSM).

RELATO DOS CASOS

Entre 1970 e 2001, foram examinados 638 materiais provenientes de necropsias e biópsias de gatos no SPV/UFSM. Desses, 5 (0,16%) apresentaram hiperplasia fibroepitelial mamária. A principal queixa na apresentação era aumento progressivo de toda a cadeia mamária. Todos os animais eram fêmeas intactas (não-castradas), sem raça definida. Dados adicionais sobre os cinco casos estão na tabela 1. A gata do caso 1 apresentou aumento progressivo do volume de toda a cadeia mamária. As mamas torácicas craniais direita e esquerda estavam ulceradas e tinham aproximadamente 10cm de diâmetro (Figura 1). O aumento das mamas era tão acentuado que impedia que a gata permanecesse em estação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico nos cinco casos relatados se baseou tanto nos aspectos clínicos como nos achados macro e microscópico. Macroscopicamente, todas as gatas apresentaram massas mamárias firmes com superfícies de corte brancacentas e multinodulares. Essas características têm sido descritas como típicas para a condição (ALLEN, 1973; JONES *et al.*, 2000). No exame cuidadoso da superfície de corte, pode-se observar pontos mais claros que



Figura 1 - Acentuado aumento de volume de toda a cadeia mamária. As mamas torácicas craniais direita e esquerda estão ulceradas e têm aproximadamente 10 cm de diâmetro.

correspondem à proliferação ductal. A pele que recobria as mamas era intacta, com exceção do animal do caso 1, que apresentava ulceração da pele, provavelmente devido ao traumatismo causado pelo atrito em consequência do aumento extremo das mamas. Histologicamente, o crescimento era caracterizado por proliferação acentuada dos ductos intralobulares cercada por extensa proliferação do tecido conjuntivo (Figura 2). Essas características histológicas são típicas para a condição (MOULTON, 1990; YAGER & SCOTT, 1993).

A mastectomia foi usada como tratamento para as gatas dos casos 4 e 5. Esse parece não ser um procedimento indicado isoladamente pois a hiperplasia fibroepitelial nas gatas dos casos 3, 4 e 5 parece ter sido endógena, uma vez que não há histórico de uso de progestágenos. De modo geral, o tratamento para gatas afetadas por hiperplasia fibroepitelial mamária consiste na retirada do estímulo hormonal, seja endógeno ou exógeno, através de ovário-histerectomia ou suspensão do medicamento à base de progesterona, respectivamente (ALLEN, 1973). Quando a hiperplasia é acentuada e as mamas estão muito aumentadas, pode haver necessidade de extirpação cirúrgica. Raramente ocorre involução espontânea (YAGER & SCOTT, 1993). Mais recentemente, uma droga à base de aglépristone tem sido usada experimentalmente; seu mecanismo de ação consiste na inibição da estimulação progestacional (WEHREND *et al.*, 2001).

A maioria das gatas desse relato (4/5) tinha mais de dois anos, ao contrário do que é

Tabela 1 - Dados sobre as cinco gatas com hiperplasia fibroepitelial da mama.

Caso	Idade	Evolução	Uso de Contraceptivo	Procedimento Utilizado
1	10 meses	3 semanas	Sim	Morreu antes do tratamento
2	11 anos	Não informado	Sim	Mastectomia e ovário-histerectomia
3	3 anos	2 meses	Não informado	Eutanásia
4	8 anos	4 meses	Não informado	Mastectomia
5	5 anos	6 meses	Não informado	Mastectomia

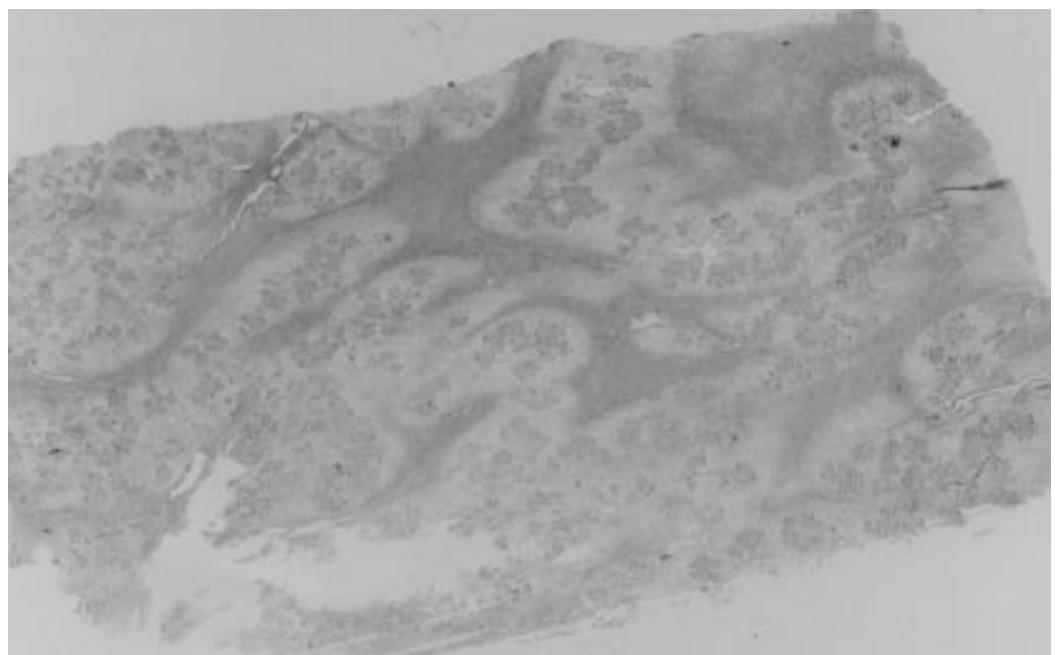


Figura 2 - Fotomicroscopia do tecido mamário afetado. Há proliferação acentuada dos ductos intralobulares cercada por tecido conjuntivo.
Obj. 2,5 x.

descrito na literatura, que cita que a doença é rara acima de dois anos (MOULTON, 1990). As 5 gatas afetadas não eram castradas, de modo que possivelmente a sua produção hormonal endógena ou o uso de contraceptivos (em dois casos, pelo menos) estimularam a proliferação do tecido mamário.

A hiperplasia fibroepitelial mamária pode afetar uma ou mais glândulas mamárias, mas normalmente toda a cadeia mamária está envolvida, como ocorreu na maioria dos casos desse relato. Essa alteração hiperplásica tem como característica principal o crescimento muito rápido, em torno de 3 a 4 semanas (MOULTON, 1990). Nos casos deste relato, a evolução foi de 3 semanas a 6 meses, embora seja provável que os proprietários tenham tardado em trazer o animal para ser avaliado. Nos casos onde o crescimento mamário é acentuado, nota-se dificuldade de deambulação ou, em situações mais graves, o animal pode não conseguir mais permanecer em estação (MOULTON, 1990). Isso foi observado na gata do caso 1.

Os diagnósticos diferenciais devem incluir neoplasias mamárias malignas de crescimento rápido, principalmente adenocarcinomas e situações

mais raras, como displasia mamária cística (mastose) e mastites (HINTON & GASKELL, 1977; MIALOT, 1988). A hiperplasia fibroepitelial mamária pode ser diagnosticada clinicamente por meio da anamnese e do exame físico. Biópsias podem confirmar o diagnóstico presuntivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALLEN, H.L. Feline mammary hypertrophy. *Vet Pathol*, v.10, p.501-508, 1973.
- HAYDEN, D.W., JOHNSTON, S.D., KIANG, D.T., et al. Feline mammary hypertrophy fibroadenoma complex: clinical and hormonal aspects. *Am J Vet Res*, v.42, p.1699-1703, 1981.
- HAYDEN, D.W., JOHNSTON, S.D., KIANG, D.T., et al. Feline mammary hypertrophy. *Vet Pathol*, v.20, p.253-256, 1983.
- HINTON, M., GASKELL, C.J. Non-neoplastic mammary hypertrophy in the cat associated with pregnancy or with oral progestagen therapy. *Vet Rec*, v.100, p.277-280, 1977.
- JOHNSTON, S.D., HAYDEN, D.W., KIANG, D.T., et al. Progesterone receptors in feline mammary adenocarcinomas. *Am J Vet Res*, v.45, p.379-382, 1984.

- JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. Sistema genital. In: JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. **Patologia veterinária**. São Paulo : Manole, 2000. 1415p. Cap.25. p.1169-1244.
- MIALOT, J.P. Patologia da mama. In: MIALOT, J.P. **Patologia da reprodução dos carnívoros domésticos**. Porto Alegre : A Hora Veterinária, 1988. 160p. Cap.11. p.128-141.
- MOULTON, J.E. Tumors of the mammary gland. In: MOULTON, J.E. **Tumors in domestic animals**. 3.ed. London : University of California, 1990. 672p. Cap.12. p.518-552.
- YAGER, J.A., SCOTT, D.W. The skin and appendages. In: JUBB, K.V.F., KENNEDY, P.C., PALMER, N. **Pathology of domestic animals**. 4.ed. San Diego : Academic, 1993. V.1. 747p. Cap. 5. p.447-538.
- WEHREND, W., HOSPES, R., GRUBER, A.D. Treatment of feline mammary fibroadenomatous hyperplasia with a progesterone-antagonist. **Vet Rec**, v.17, p.346-347, 2001.
- WEISS, E., KÄUFER-WEISS, I. Geschlechtsorgane. In: DAHME, E., WEISS, E. **Grundriss der speziellen pathologischen Anatomie der Haustiere**. 5.ed. Stuttgart: Enke, 1999. 620p. Cap.9. p.278-319.